

ANO:2015 Ministério da Defesa Nacional

INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL
MISSÃO: Apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.
Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1 -Constituir-se como centro de produção do pensamento estratégico e de formação para questões de segurança e defesa nacional;	20	
OE 2. Desenvolver-se como centro de investigação , estudo e divulgação dos assuntos de segurança e defesa;	20	
OE 3. Consolidar-se como plataforma de encontro entre as instituições da defesa nacional e a sociedade civil;	40	
OE 4. Incrementar ações de cooperação nacional e internacional.	10	

Objectivos Operacionais

Eficácia										Peso	50
O1. Consolidação e divulgação dos resultados dos projectos de investigação em curso										Peso:	15
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND1.NÚMERO DE " POLICY PAPERS", "STRATEGIC PAPERS" RELATÓRIOS OU PUBLICAÇÕES RESULTANTES DOS PROJETOS NO ANO N	9		7	1	9	100%	DEZ		0,00%		
O2. Organizar cursos de Segurança e Defesa destinados a públicos-alvo específicos										Peso:	30
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND2.NÚMERO DE CURSOS REALIZADOS COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 15 HORAS			8	1	10	100	DEZ		0,00%		
O3. Organizar ou participar em cursos / ações externas fora de Portugal no âmbito da cooperação com institutos congéneres										Peso:	30
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND3.NÚMERO DE CURSOS/AÇÕES EXTERNAS			5	1	7	100	DEZ		0,00%		
O4.Organizar actividades de debate sobre os principais desafios nas áreas da segurança e defesa nos planos nacional e internacional										Peso:	25
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND4.NÚMERO TOTAL DE AÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO REALIZADAS (SEMINÁRIOS, WORKSHOPS, MESAS REDONDAS, CONFERÊNCIAS).			7	1	9	100	DEZ		0,00%		
Eficiência										Peso	40
O5.Ultrapassar o valor estimado de receita a arrecadar anualmente										Peso:	50
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND5.TAXA DE EXECUÇÃO ACIMA DOS 100%			3%	1%	5%	100	DEZ				
O6.Assegurar a sustentabilidade financeira dos cursos de curta duração com a receita das propinas										Peso:	50
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND6.RECEITAS/DESPESAS-%	117%		80%	5%	90%	100	DEZ		0,00%		
Qualidade										Peso	10
O7.Monitorizar a satisfação dos serviços prestados e promover a capacidade de mudança.										Peso:	100
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND7.Monitorização aferida através de questionários. % da prestação de atividades aferida com Satisfeito e Muito satisfeito	97%		70%	5%	80%	100	DEZ		0,00%		

JUSTIFICAÇÃO DOS VALORES-META DOS INDICADORES

O objetivos 1 e o respetivo indicador são semelhantes aos estabelecidos no ano anterior. A área de investigação sofreu dum decréscimo de pessoal que exercia as funções de investigação, pelo que não é possível projetar uma meta mais ambiciosa

O objetivo 2-Embora o OBJ2 seja semelhante ao ano anterior, procedeu-se à alteração do respetivo indicador. O universo de cursos de cursos abrangidos são os que tenham no mínimo 15 horas de duração.

O objetivo 3 e respetivo indicador foram reformulados e adaptados à natureza das atividades de cooperação externa. Para além dos cursos e reuniões externas, alargou-se a área de abrangência, contemplando-se outras atividades que são desenvolvidas no âmbito da cooperação com outros organismos e parceiros internacionais.

O objetivo 4-Embora o OBJ4 seja semelhante ao ano anterior, procedeu-se à alteração do respetivo indicador alargando-se e clarificando-se a respetiva área de abrangência. Passou-se a contemplar não só os seminários mas também, os workshops, as mesas redondas e as conferências públicas.

O objetivo 5 e o indicador 5 são novos. Anualmente, o IDN tem um plafond aprovado para a cobrança de receitas. A aferição é feita tendo por base que o valor aprovado corresponde a 100% e tudo o que exceder em cobranças o total desse plafond é contabilizado para efeitos de cálculo de execução acima dessa percentagem.

Objetivo 6-apurar a sustentabilidade financeira dos cursos de curta duração com a receita das propinas. Embora o nº de candidaturas tenha aumentado, tem surgido um aumento de candidatos institucionais que, quando admitidos estão isentos de propina ou tem um valor inferior ao estabelecido para os candidatos individuais. Embora se tenham mantido as mesmas metas, os fatores referidos condicionam a previsão de uma meta mais ambiciosa. No cálculo dessas despesas pretende-se que pelo menos 80% dessas despesas sejam asseguradas pelo valor das propinas cobradas, não se contabilizando os custos indiretos com pessoal do IDN e instalações (agua,luz...). Abrange a totalidade dos custos relacionados com o pagamento a conferencistas, viagens, alojamento, transportes, seguros.

Objetivo 7- No decurso da implementação das suas atividades de sensibilização , divulgação e formação o IDN submete aos participantes /auditores questionários para aferir a satisfação desses "clientes" relativamente aos serviços prestados pelo IDN. Os fatores abrangem uma universalidade de realidades (temas das conferencias conferencistas, serviços prestados, instalações...) A aferição dessa satisfação resulta da média aplicável entre o satisfeito e o muito satisfeito. O tratamento dos dados é feito em sistema SPSS.

RECURSOS HUMANOS - A pontuação é aferida considerando a totalidade dos recursos humanos em efetividade de funções no IDN (civis e militares).

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS
AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia
Eficiência
Qualidade
Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	20		-20
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	16		-16
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	240		-240
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		-18
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	160		-160
Assistente operacional	5	30		-30
Total		484	0	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	OE PLANEADO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento			0
Despesas c/Pessoal	913.490		
Aquisições de Bens e Serviços	499.105		
Outras despesas correntes	115		
Transferências correntes	12.500		
PIDDAC	0		
Outros valores	19.620		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	1.444.830		

Indicadores _ Fonte de Verificação
Fontes de Verificação

01-Nº de relatórios de investigação apresentados

02- Relatório da formação ou programa

03- Diretivas e programas

04- Diretivas e programas

05-Relatório de execução mensal

06- Relatório do custo de actividade

07-Levantamento dos questionários de satisfação realizados aos participantes dos eventos